



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

ATA DA SESSÃO N.º 22
Sessão Ordinária de 07/04/2025

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, pelas 21:00 horas, nesta Vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 22^a sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2024
- 2- Inventário
- 3 – 1^a Revisão ao Orçamento de 2025
- 4 – Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

-

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- Maria João Fatia
- José Ferreira
- Paula Amorim
- Carlos Dias

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros deu início à realização da Assembleia de Freguesia informando que foi enviado pela “Caravela d’Ideias - Associação de Mulheres de Alhos Vedros” o seu Relatório de Contas de 2024 e o Plano de Atividades para 2025.

Seguidamente e porque houve dúvidas em relação ao pedido de renúncia do ex-membro Ana Mafalda Campos, na última Assembleia de Freguesia, informou que o seu pedido de renúncia já está devidamente assinado pela própria.

De seguida foi posta à discussão a ata nº 19 da sessão ordinária do dia 12/06/2024.

Não havendo intervenções, a ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, sem os votos dos membros Eli Rodrigues, Célia Penedo, Rita Perpetua, João Viegas e Isabel Fernandes.

Foi lida pelo membro Cândido Pereira do PS um Voto de Pesar pela morte de Orlando Santos Carmo Júlio (anexo à ata).

O membro Eli Rodrigues sugeriu que este Voto de Pesar, a ser aprovado, seja enviado também ao Sporting Clube Vinhense, que foi aceite pela bancada do PS. Não havendo mais intervenções, o Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.

Foi lida pelo membro Célia Penedo da bancada do PS, uma Saudação ao 25 de Abril de 1974 e Saudação ao 1ª de maio (anexa à ata).

Não havendo intervenções, a Saudação foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Foi lida pelo membro Paula Diogo, do Merecemos +, uma Saudação ao 1º de maio (anexa à ata).

Não havendo intervenções, a Saudação foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Foi lida pelo membro Eli Rodrigues, da bancada da CDU, uma Saudação aos 51 anos da Revolução de Abril (anexa à ata).

Não havendo intervenções, a Saudação foi posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Foi lida pelo membro Jorge Marques, da bancada da CDU, uma Saudação ao 1º Maio Dia Internacional dos Trabalhadores (anexa à ata).

Paula Diogo – M+ (Merecemos +)

Referiu que há um parágrafo nesta Saudação onde está escrito que trabalhadores na nossa Autarquia são questionados e perseguidos quer pela sua filiação partidária, quer pelo livre direito a ser sindicalizado. Na verdade, já ouviu isso e também leu nas redes sociais, no entanto carece de prova e, por isso, vai abster-se na sua votação.

Cândido Pereira – PS (Partido Socialista)

Refere, também, que sendo uma saudação da CDU, é normal estas questões onde se fala de filiação partidária, sejam mencionadas, no entanto, também não sabe, em concreto, se isso é verdade. Assim, vai abster-se.

Não havendo mais intervenções, a Saudação foi aprovada por maioria com 7 votos a favor e 6 abstenções, da bancada do PS e do membro do M+ Paula Diogo.

A Presidente da Mesa continuando no período antes da Ordem do Dia pergunta ao público presente se pretende falar.

Sr. Fernando Monteiro

Veio manifestar o seu desagrado pelo estado em que se encontram as estradas da Barra Cheia bem como do Largo.

Referiu também, a quantidade de ervas existentes.

Realçou, também, o facto de quando chove, o aqueduto existente junto da vala não permitir a circulação de pessoas e veículos, bem assim, como a estrada do Pinhal do Forno, relatando inclusive que já teve problemas com os seus veículos devido ao mau estado das estradas.

Sr. Nélio Maltez

Interveio também nesta sessão, para mostrar o seu descontentamento relativamente ao estado em que se encontram as ruas do Bairro Gouveia, nomeadamente Rua Mouzinho de Albuquerque, Rua António Enes e Caldas Xavier.

Manifestou igualmente o seu desagrado por um contentor que se encontra junto à Rua Caldas Xavier e que retira a visibilidade aos condutores.

De igual forma, também criticou o estado em que se encontra a Estrada Nacional até junto aos correios.

Frisou também o perigo que existe na estrada junto ao Bairro Francisco Pires, devido a velocidade exagerada pelos condutores, solicitando que fossem colocadas lombas para diminuir a velocidade.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

O Sr. Presidente respondeu a estas questões salientando que incentivou o Sr. Fernando Monteiro a estar presente na Assembleia para vir apresentar os seus problemas, porque acha que tem razão relativamente ao estado das estradas e disponibilizou-se para ir ao local com o freguês.

Informou, também, que já solicitou à Câmara Municipal da Moita que intervisse nessas estradas, bem como nas Arroteias e Morçoas.

Criticou também o facto de ter existido um plano para asfaltamento para as estradas do Concelho e no mesmo plano só ter contemplado duas estradas na freguesia de Alhos Vedros, isto no executivo anterior.

Sra. Helena Pereira

Veio solicitar que fosse colocada nova placa toponímica nas Arroteias porque a existente não se encontra em bom estado.

Referiu também o mau estado da estrada que liga a linha da CP, até ao cruzamento do Gamito e também até à Barra Cheia.

Também a rua que vai das Arroteias até à estação merecia uma intervenção.

Manifestou o seu desagrado porque não existem médicos suficientes no Centro de Saúde e manifestou-se também em relação ao projeto Bata Branca.

Sr. João Henriques

O Sr João Henriques, interveio dizendo ser um cidadão muito atento e disse que tanto elogiava como criticava a ação da Junta de Freguesia, tendo agradecido ao Sr. Presidente Artur Varandas o trabalho feito, mas lamentava que a Junta de Freguesia não tivesse umas oficinas como as da Junta da Moita.

Disse que não concordava com a execução duma pista de atletismo em detrimento de arranjar as estradas.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta às questões colocadas pela Sra. Helena Pereira disse que concordava que as estradas estavam em mau estado e em relação à placa iria ao local ver o estado em que se encontra.

Relativamente aos médicos do Centro de Saúde, a informação que tem é de que está a funcionar normalmente.

Em relação ao projeto Bata Branca, informou que a Junta de Freguesia não é signatária do dito acordo, essa responsabilidade pertence à ULSAR e à Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.

Paula Diogo – M+

Disse que acompanhava as preocupações do Sr. Fernando Monteiro e afirmou que a Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros devia fazer uma recomendação à Câmara no sentido de intervir nas estradas da Barra Cheia, que estão em mau estado e em tempo de chuva ainda ficam piores.

Relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde, segundo as informações que tem, realmente não está a funcionar nas condições desejadas.

Cândido Pereira – PS

Também concordou que na realidade o maior motivo de preocupação dos fregueses é realmente as estradas, em particular na Barra Cheia, mas não só. Nalgumas intervenções de empreiteiros nas estradas, deveria de existir maior fiscalização por parte da Câmara.

Fez um reparo relativamente à falta de informação por parte da Câmara por que o motivo das estradas não serem reparadas.

Jorge Marques – CDU (Coligação Democrática Unitária)

Disse que havia um plano de asfaltamento de estradas e durante 3 anos não se fez nada e que estava pior.

Criticou também o executivo da Junta relativamente ao projeto Bata Branca, porque diz que a mesma agora já não tem nada a ver com o assunto.

Paula Marques - Independente

Perguntou à Presidente da Assembleia, qual a razão da troca de lugares entre a Sra. Isabel Fernandes e a Sra. Belmira de Jesus.

Disse também que os bebedouros da Quinta da Fonte da Prata nunca tiveram água.

Realçou também o facto das estradas se encontrarem em mau estado e alertou os condutores que em caso de algum dano por ação do estado das estradas devem solicitar a presença das autoridades para que seja levantado o competente auto para poderem ser ressarcidos dos seus prejuízos.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Em resposta ao membro Jorge Marques disse que o plano das estradas já foi executado em Alhos Vedros, mas só contemplou duas ruas.

Disse também que o eleito Jorge Marques não estava a par do protocolo, porque a Junta não tem interferência no mesmo, mas sim, a ULSAR e o Centro de Saúde que são as entidades que podem solicitar mais médicos.

Seguidamente, o membro Célia Penedo, da bancada do PS, leu uma Declaração Política (anexa à ata).

ORDEM DO DIA

1 – Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2024

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Apresentou o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano 2024, no projetor / tela, conforme documentação que foi entregue aos membros da Assembleia de Freguesia.

(A intervenção completa do Sr. Presidente do Executivo, encontra-se gravada, para consulta)

Não havendo intervenções, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2024 foi posto à votação, sendo aprovada por maioria, com 8 votos a favor e 5 abstenções da bancada da CDU e do membro Independente Rosa Paula Marques.

Foi lida pelo membro Rita Perpétua, da bancada do PS, uma Declaração de Voto (anexa à ata).

2 – Inventário

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Apresentou este ponto da Ordem do Dia, conforme documentação que foi entregue aos membros da Assembleia de Freguesia.

Não havendo intervenções, o Inventário foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Foi lida pelo membro Rita Perpétua, da bancada do PS, uma Declaração de Voto (anexa à ata).

3 – 1ª Revisão ao Orçamento de 2025

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Apresentou este ponto da Ordem do Dia, conforme documentação que foi entregue aos membros da Assembleia de Freguesia.

Não havendo intervenções, a 1ª Revisão ao Orçamento de 2025 foi posta à votação, sendo aprovado por maioria, com 8 votos a favor e 5 votos contra da bancada da CDU e do membro independente Rosa Paula Marques.

Foram lidas duas Declarações de Voto:

- Eli Rodrigues, da bancada da CDU (anexa à ata)
- Rita Perpétua, da bancada do PS (anexa à ata)

4 – Discussão dos Atos da Junta

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Apresentou o Relatório de Atividades do 1º trimestre de 2025, no projetor / tela, conforme documentação que foi entregue aos membros da Assembleia de Freguesia.

Eli Rodrigues - CDU

Falou sobre o estado das calçadas que, na sua opinião, estavam maus e se existe algum plano para resolver a situação.

Também se manifestou sobre a má colocação das ilhas dos contentores no Bairro Gouveia, mais propriamente no Bairro do Rio dos Paus.

Alertou também para o facto de estarem a colocar entulho nos buracos existentes na rua no Bairro Neves e também existirem muitas ervas.

Jorge Marques - CDU

Questionou o executivo sobre a colocação do painel de azulejos do Luís Guerreiro. Perguntou ainda qual o projeto existente sobre as obras do Largo da Misericórdia e Rua Cândido dos Reis e se existe maquete ou mais alguma informação.

Informou também da existência de entulhos no Bairro Neves, perto do local onde estão a fazer obras.

Gabriela Filipe – BE (Bloco de Esquerda)

Também falou do painel e se existe projeto para a colocação do mesmo.

Também se manifestou, dizendo que não havia informação relativa às obras do Largo da Misericórdia.

Disse que por vezes o antigo jardim (frente à Velhinha) serve de zona de estacionamento para carros.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Respondeu às questões colocadas, dizendo que a reposição de calçada até 1 m2 é da responsabilidade da Junta, no que diz respeito aos entulhos compete à fiscalização da Câmara, assim como as ervas e vai alertar a fiscalização. Relativamente ao painel está a aguardar o estudo. Em relação às obras do Largo da Misericórdia o projeto irá ser exposto no edifício da Junta. O estacionamento na Praça da República não é permitido. Tem também conhecimento que houve realocação dos contentores.

Eli Rodrigues - CDU

Fez um pedido de esclarecimento sobre os esgotos.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Informou os presentes de que quando há descargas de esgotos por parte da Simarsul está presente assim como as autoridades.

Jorge Marques - CDU

Questionou o Executivo se para a execução das obras no Largo da Misericórdia, se falaram com os comerciantes.

Cândido Pereira – PS

Criticou a posição da Simarsul no que aos esgotos diz respeito.

Eli Rodrigues – CDU

Manifestou o seu desagrado pelos buracos existentes na Vila Verde e Vila Rosa.

Belmira Marques – PS

Falou acerca das Arroteias realçando o mau estado das ruas e passeios, dizendo que só os proprietários das casas fazem reparações nos passeios.

Artur Varandas – Presidente do Executivo

Relativamente aos buracos existentes nos passeios quando tem informação manda fazer a respetiva reparação ou em alternativa comunica à Câmara. Também tem intervindo junto das operadoras de telecomunicações no sentido de procederem à reparação das suas caixas existentes nos pavimentos. É sua convicção que a obra do Largo da Misericórdia e Rua Cândido dos Reis ficará digna da nossa Freguesia. Disse também que tem consciência de que as obras estão a trazer transtornos a comerciantes e população em geral.

Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, a Presidente da Mesa deu por finalizado o último ponto da Ordem do Dia, passando, de imediato, à leitura da minuta da ata.

Não havendo intervenções sobre a minuta da ata, esta foi posta à aprovação.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 00 horas e 18 minutos, do dia 8 de abril de 2025.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Mauro Felipe

1º Secretário: Candido Hermenegildo Carneira Dias Pereira

2º Secretário: Maria Paula D'Algo

Voto de Pesar

ORLANDO SANTOS CARMO JÚLIO (CANHOTO)

1945-2025 (17 fevereiro)

Nascido em 1945 e recentemente falecido em 17 de fevereiro de 2025, foi um homem sempre ligado ao desporto da Freguesia e não só.

Iniciou o seu percurso como jogador de futebol no Clube Recreio e Instrução (CRI) e quando acabou a atividade de jogador continuou como treinador nos escalões de formação.

Foi ainda treinador do S.C. Vinhense e F.C. Barreirense.

Exerceu também o cargo de Dirigente no CRI durante muitos anos sempre com muita dedicação e empenho, demonstrando sempre um excelente trabalho e sentido de compromisso com as funções que desempenhava.

Homem simples, mas com valores, deixou uma marca de saudade a todos aqueles que com ele privaram e que o conheceram, de fácil trato, companheiro e apaixonado pelo futebol.

A Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros reunida a 7 de abril, vem manifestar o seu pesar pelo falecimento de Orlando Santos Carmo Júlio, junto da Família e amigos.

A ser aprovado, este voto de pesar deverá ser enviado á família, Clube Recreio e Instrução e Futebol Clube Barreirense. *e Sporting Clube Vinhense*

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros



BANCADA SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA FREGUESIA DE ALHOS VEDROS

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL DE 1974

E SAUDAÇÃO AO 1 MAIO

A Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros saúda com orgulho e sentido de responsabilidade o 25 de Abril de 1974, data marcante da nossa História, em que a liberdade e a democracia triunfaram sobre a ditadura.

Esta Revolução teve a sua origem nos militares das Forças Armadas, que, descontentes com a guerra colonial e com um regime fechado ao diálogo e à mudança, tomaram em mãos o destino do país. O Movimento das Forças Armadas (MFA), formado por jovens oficiais, traduziu em ação o desejo crescente de pôr fim a anos de repressão, censura e isolamento, devolvendo a Portugal a esperança num futuro de justiça, progresso e paz, desenvolvimento económico e social.

A queda da ditadura foi rapidamente acompanhada pelo entusiasmo popular, que se fez sentir de forma vibrante, nesse mesmo dia e no 1.º de Maio de 1974. Nessa data histórica, o povo português saiu à rua em massa para celebrar a liberdade recém-conquistada, exigindo melhores condições de vida, direitos laborais e uma sociedade mais justa. O Dia do Trabalhador, reprimido durante décadas pelo regime, voltou a ser comemorado de forma livre e participativa, consolidando o espírito transformador de Abril.

O 25 de Abril e o 1.º de Maio são símbolos inseparáveis de um país renovado, onde os valores da democracia, da igualdade e da justiça social devem ser continuamente afirmados e defendidos.

Assim, esta Assembleia de Freguesia presta homenagem a todos os que contribuíram para a Revolução de Abril, reafirmando o compromisso de preservar os seus ideais e de continuar a construir um Portugal mais justo, solidário e livre.

Viva o 25 de Abril!

Viva o 1.º de Maio!

Viva a Liberdade!

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros



Saudação ao 1º de maio

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica, fazendo uma greve geral reivindicando o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, tendo sido impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais.

Os reflexos internacionais desta importante luta determinaram a declaração do dia 1 de maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores e, desde então, este dia tem assumido um papel determinante nas conquistas das condições laborais.

Celebrar o 1º de maio é:

- exigir que continuem a ser tomadas medidas no que diz respeito à revisão das carreiras e progressões na administração pública. Com a aplicação destas medidas pretende-se valorizar os trabalhadores e melhorar as suas condições salariais;
- exigir que continuem a ser tomadas medidas no que diz respeito ao aumento das pensões, assim como melhoria da qualidade de vida dos aposentados;
- desejar que baixe cada vez mais a taxa de desemprego que, segundo dados do INE, foi de 6,2% no fim de janeiro de 2025 em Portugal;
- exigir empenho do governo e da União Europeia em minimizar as consequências económicas para as empresas Portuguesas, com a aplicação das novas tarifas da administração Trump dos EUA;
- continuar a apoiar os programas de diversidade, equidade e inclusão para todos os trabalhadores;

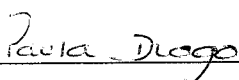
- continuar a lutar por uma igualdade remuneratória entre homens e mulheres. Os dados mais recentes referem que os homens ganham, em média, mais 18% que as mulheres, o que é inaceitável;
- investir num ensino profissional sério e de excelência pois somos um país onde cada vez mais há menos técnicos especializados.
- recordar o significado da luta dos operários de Chicago, de todos os trabalhadores em geral e, em especial, dos trabalhadores Portugueses e dos seus representantes.

A Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros, reunida em 7 de abril de 2025, delibera:

- 1-Saudar todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos;
- 2-Divulgar a presente saudação através dos meios de comunicação social.

Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros
7 de abril de 2025

A eleita pela coligação Merecemos +



Saudação aos 51 anos da Revolução de Abril.

Vivemos numa época em que a informação chega massivamente ao povo como uma arma ideológica de desinformação, não baseada em factos históricos verificáveis, mas formando um véu tanto sobre o passado como o presente, tentando dessa forma justificar um futuro menos democrático.

Que nunca se esqueça que foi a participação entusiástica das massas populares que converteu o golpe em revolução, uma Revolução que não se esgotou na acção militar, organizada e realizada pelo Movimento das Forças Armadas, de derrube do regime ditatorial e deposição dos seus chefes, a pulsão libertadora do acto revolucionário, aboliu a censura à imprensa, abriu as portas da prisão aos presos políticos, abriu caminho à conquista de direitos, à organização dos partidos políticos e dos sindicatos, às primeiras eleições de sufrágio realmente livre e universal.

Que ninguém se esqueça do tempo do medo e da mordaza, do tempo das salas de tortura, dos tribunais plenários, das medidas que transformavam as sentenças em prisão perpétua, do tempo em que era proibido fazer greve, reunir, falar, escrever, manifestar, do tempo em que era perigoso discordar, reagir, do tempo em que o povo só tinha o direito de ser oprimido, de calar e obedecer, do tempo em que as eleições eram uma farsa e ser da oposição um crime, do tempo das prisões e do exílio, do tempo do Tarrafal.

Muitos mil são os que não se esquecem que celebrar Abril é opor-se à opressão, ao esmagamento das liberdades, à limitação dos direitos fundamentais, à marginalização dos cidadãos da vida política, que é opor-se às guerras e à violência, ao colonialismo, à opressão sobre outros povos, há quem não tenha esquecido que Abril, como escreveu Maria Teresa Horta;

*“(...)é um poema
com saudade da festa...
Dias de vermelho
de damasco e de riso
Das horas de alegria
e de bandeiras, de cravos
rubros postos no vestido
Este é um poema
feito de memória(...)”*

Em Alhos Vedros, uma terra de luta antifascista e de luta pela liberdade, é para a rua que Abril e as suas comemorações devem ir, para as ruas da nossa terra com comemorações populares de massas, para a população, com a população e com as forças vivas da nossa terra, numa total união entre os democratas defensores da liberdade.

A Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros reunida a 07 de Abril de 2025 saúda os 51 anos da Revolução de Abril, saúda e apela à participação no desfile em Lisboa, no desfile popular nas ruas da nossa terra, nas comemorações oficiais e demais iniciativas organizadas pelo movimento associativo popular da freguesia e saúda a comissão promotora do desfile de 25 de Abril na Moita que apesar dos sucessivos boicotes não desiste e resiste.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros
07 de Abril de 2025

*Eduardo Rodrigues
José Marques
Lúcia Oliveira
Paulo Sérgio*

SAUDAÇÃO



1º Maio Dia Internacional dos Trabalhadores

Saudar o 1º de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores é saudar a incessante, dura e heroica luta dos trabalhadores de todo o mundo pelos direitos e pela emancipação do trabalho livre da exploração, mas enquanto persistir a exploração, nenhuma conquista dos trabalhadores é definitiva ou está segura.

O 1º de Maio e as suas palavras de ordem universais foram historicamente construídos sob a mais violenta repressão, ao preço de muitas lutas, sacrifícios, vidas perdidas e que sofre recuos cada vez que as circunstâncias históricas permitem ao grande capital passar à ofensiva.

Em Portugal as comemorações do 1º de Maio assumem o mais relevante significado histórico.

Logo em 1890, os trabalhadores assinalaram o 1º de Maio, as primeiras acções ainda que limitadas, constituíram um importante elemento de construção da consciência de classe e da solidariedade proletária, transformando-se num sindicalismo combativo e reivindicativo, evolução essa consolidada e ampliada já durante a Primeira República.

Por ocasião do 1º de Maio que em 1919, após algumas das mais gloriosas lutas dos trabalhadores portugueses, é conquistada e consagrada na lei a jornada de oito horas de trabalho diário, e descanso ao domingo, para os trabalhadores do comércio e da indústria.

Durante a ditadura fascista, e apesar da supressão de todas as liberdades fundamentais incluindo a liberdade sindical, o direito de greve e de manifestação, os trabalhadores souberam sempre encontrar, mesmo sobre a mais feroz repressão, as formas apropriadas de fazer o seu 1º de Maio. Muitas vezes com acções simples mas mesmo assim arriscadas.

Em 1930 com a finalidade de lutar pelo cumprimento da lei do horário de trabalho e contra o desemprego, criaram-se as condições para um grande 1º de Maio em 1931, que teve como principal palavra de ordem a luta contra a ditadura.

Mas é sobretudo a partir de 1940-41 que o movimento operário português desenvolve as condições orgânicas e de mobilização capaz de sustentar, durante quase quatro décadas, amplos movimentos reivindicativos e de massas que afrontaram diretamente o regime fascista.

Nem a repressão feroz nem os artificios do fascismo (que tentou tornar o 1º de Maio o “dia do Lusito”) foram capazes de impedir que todos os anos, de uma forma ou de outra, os trabalhadores portugueses realizassem o 1º de Maio de classe e internacionalista.

O 1º de Maio de 1962, de todas as lutas travadas durante o fascismo, as greves e as manifestações realizadas em 1962 - um ano após o início da guerra colonial em Angola - são provavelmente das mais relevantes. Neste período, apesar das proibições e da repressão, estiveram em luta os pescadores, os corticeiros, os telefonistas, os bancários, os trabalhadores da Carris e da CUF. No dia 1º de Maio, em Lisboa e milhares noutros pontos do país.

A manifestação de Lisboa em particular representa, pela sua dimensão e combatividade, um dos momentos mais altos da luta dos trabalhadores nas ruas contra a repressão fascista. A concentração ocupou o Terreiro do Paço, avançou pelas ruas da Madalena, Augusta, Ouro e Prata, defrontou os cordões da polícia e as suas rajadas, ocupou o Rossio, onde respondeu à pedrada às bastonadas e disparos da polícia. Centenas de manifestantes são presos e/ou feridos e é assassinado a tiro o jovem comunista Estevão Gil. Os manifestantes reagem com

bravura aos ataques. A confiança das massas nas suas próprias forças ganhou nesse dia um enorme impulso.

No dia 1º de Maio de 1974 o povo português nas ruas confirmou o rumo popular e democrático do levantamento iniciado pelos militares de Abril, e em poucos dias, todos os direitos e liberdades fundamentais foram repostos e começaram a ser exercidos. O salário mínimo nacional, que não existia, foi instituído ainda nesse mês de Maio, abrangendo mais de 50% dos trabalhadores, em muitos casos com aumentos dos seus salários para o dobro do que ganhavam até aí.

Em 1982, o Governo AD tentou ilegalmente proibir as manifestações do Porto na já tradicional festa de 30 de Abril, mantida pelos sindicatos e montada na Baixa do Porto um aparato policial que investiu à bastonada e a tiros de rajada sobre milhares de trabalhadores concentrados. Dois operários foram mortos a tiro, dezenas de outros foram feridos, muitos em estado grave.

A resposta dos trabalhadores foi dada no dia seguinte. O 1º de Maio de 1982 foi uma das mais grandiosas expressões colectivas de luto, protesto, solidariedade e de defesa da liberdade de manifestação.

No 1º de Maio de 1989, deu-se o lançamento da reivindicação do horário de trabalho de 40 horas semanais em cinco dias, luta que se prolonga nos anos seguintes contra as manobras do patronato, do Governo e da UGT no sentido de contrabandear, através da redefinição do horário de trabalho e duma falsa consagração das 40 horas, a “flexibilidade” e a “polivalência”, e a intensificação e prolongamento da jornada de trabalho.

O 1º de Maio de 1998 celebra, ao mesmo tempo que anuncia a luta pela redução futura da semana de trabalho para as 35 horas. É assim igualmente nos 1º de Maio desde 2003 na luta contra o “Pacote Laboral” do Governo PSD/CDS-PP e contra a sua revisão para pior pelo Governo PS/Sócrates.

É certo que muito mudou na situação dos trabalhadores nestes mais de 100 anos de luta, foram conquistados importantes direitos e garantias, foram anos de profundas transformações históricas, de avanços, determinação e confiança, mas também de retrocessos, veja-se o exemplo que temos hoje no nosso concelho, onde trabalhadores das autarquias são questionados e perseguidos quer pela sua filiação partidária, quer pelo livre direito a ser sindicalizado ou exercer actividade sindical, onde são pressionados a não fazer greve e lutar pelos seus direitos, são sujeitos a queixas e identificações.

Perante este crescente ataque, os eleitos da CDU na assembleia de freguesia de Alhos Vedros reunida a 07 de Abril de 2025, saúdam todos os trabalhadores em especial os da nossa freguesia e concelho da Moita e apela a todos os eleitos desta assembleia, que lado a lado com os trabalhadores garantam que não haverá retrocessos ou mais ataques aos seus direitos e liberdades, que através do seu esforço, defendem melhores condições de trabalho e exigem ter uma vida digna.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

07 de Abril de 2025

Eduardo Rodrigues

Fernando Marques

Luís Almeida

António Gomes

Declaração Política

Nos últimos três anos, a Freguesia de Alhos Vedros assistiu a um período de mudança, desenvolvimento e progresso notáveis, fruto do empenho, dedicação e competência do atual Executivo. Este mandato tem sido marcado por uma gestão eficiente, transparente e orientada para a melhoria da qualidade de vida da população.

A execução de projetos estruturantes, a valorização dos recursos locais e a promoção de uma política de proximidade são evidências claras do compromisso deste Executivo com os interesses da Freguesia. As áreas de infraestrutura, educação, cultura, ambiente e apoio social beneficiaram de intervenções significativas, resultando numa maior coesão e desenvolvimento comunitário.

A conquista do início do ensino secundário na Escola José Afonso, as melhorias significativas nos transportes públicos, a disponibilização de novos parques infantis, a construção de equipamentos novos de parque caninos para os animais, a implementação do Orçamento Participativo, do Premio Literário Leonel Coelho, os maiores investimentos de sempre nas nossas escolas, os maiores apoios de sempre ao Movimento Associativo, a regularização e resolução de problemas e carências com anos, são motivo de orgulho e sentimento de dever cumprido em relação aos compromissos assumidos com a população de Alhos Vedros. A mudança tão ansiada e solicitada pelos Alhosvedrenses foi verdadeiramente implementada, e a reciprocidade pública da boa e eficaz gestão sentida pela população, que beneficiou das políticas públicas deste executivo do PS nos últimos 3 anos e meio.

Os indicadores financeiros e de gestão apresentados ao longo do mandato refletem um rigor e uma responsabilidade exemplares na administração dos recursos públicos, garantindo a sustentabilidade da Freguesia e criando condições para um futuro ainda mais promissor.

Deste modo, queremos enaltecer e reconhecer publicamente o trabalho excecional desenvolvido por este Executivo, que, com visão e compromisso, tem consolidado Alhos Vedros como uma Freguesia mais forte, mais justa e mais preparada para os desafios do futuro.

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros



Declaração de Voto Ponto 1 – Relatório de Gestão e Prestação de contas 2024

A Freguesia de Alhos Vedros alcançou, no ano de 2024, um desempenho financeiro notável, apresentando as melhores contas da sua história e os mais elevados indicadores financeiros de sempre. Este resultado é reflexo de uma gestão competente, transparente e rigorosa, orientada para a sustentabilidade e crescimento da nossa comunidade.

Foi apresentado e aprovado o maior orçamento de sempre para 2025, os maiores investimentos de sempre na nossa terra em 2024, os maiores saldos financeiros no final do ano, assim como os maiores apoios de sempre ao movimento Associativo de Alhos Vedros, são sem dúvida excelentes resultados e um motivo de orgulho no trabalho e desempenho deste executivo em 2024.

O atual Executivo, demonstrou uma capacidade excepcional na administração dos recursos públicos, garantindo um equilíbrio financeiro exemplar, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população. A eficiência na execução orçamental, a otimização dos investimentos e a valorização do património foram fatores determinantes para este sucesso.

Assim, o nosso sentido de voto foi favorável a este ponto da ordem de trabalhos, reconhecendo a excelente capacidade de gestão autárquica e de trabalho, deste executivo nos últimos anos ao serviço de todos os munícipes da nossa Freguesia.

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros

Declaração de Voto Ponto 2 – Inventário

Considerando que a atual Junta de Freguesia tomou medidas essenciais para a regularização do Inventário de bens da Freguesia, um processo que se encontrava desorganizado e mal elaborado em mandatos anteriores, reconhecemos o excelente trabalho desenvolvido pelo Executivo nesta matéria.

A atualização e correção do Inventário permitem uma gestão mais transparente e eficiente dos recursos patrimoniais da Freguesia, assegurando que os ativos sejam devidamente contabilizados e geridos. É possível através do Inventário da autarquia verificar os enormes investimentos e incremento de ativos nos últimos 3 anos. Este avanço reforça a credibilidade e o rigor financeiro da Autarquia.

A existência de situações graves de bens registados em inventário que não eram propriedade da Freguesia, como a carrinha ligeira de passageiros em 2018, assim como a ausência de registo dos bens imóveis na AT e Conservatória do Registo Predial, confirmavam a incapacidade e desconhecimento dos executivos anteriores neste tema.

Neste momento, a Freguesia de Alhos Vedros apresenta ativos patrimoniais superiores a meio milhão de euros, um marco significativo que traduz o esforço de regularização e valorização do património público.

Assim, manifestamos o nosso sentido de voto favorável a este ponto da ordem de trabalhos, reconhecendo o impacto positivo que esta regularização tem para a gestão autárquica e para os munícipes da nossa Freguesia.

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros

Declaração de voto.,

Os eleitos da CDU, votam contra esta revisão orçamental, por dois motivos principais:

- i) Promoção do trabalho precário, inclusão de 21.500,00€ em cima dos 36.600,00€ já orçamentados, para pagamento de pessoal tarefeiro ou avençado, mais os já previstos 21.200,00€ para pagamentos a pessoal em qualquer outra situação, o que dá um valor para pagamento a pessoal sem vínculo (precário) de 79.300,00€.

Este valor previsto, apesar de inferior ao de 2024 é muito significativo e mostra que é necessário mais pessoas de forma permanente não de forma precária.

No ano de 2024 o valor gasto com trabalho precário foi de 99.735,34€

Está previsto o recrutamento de novos trabalhadores, recrutamento assumido pelo executivo em dezembro de 2023, com promessas de concretização 6 meses, o que não se concretizou, mas esperamos que se concretize. Mesmo com estas verbas orçamentadas (32.000,00€) o valor do trabalho precário é muito elevado, repetimos é de cerca de 80.000,00€.

Defendemos o trabalho com deveres e com direitos, não trabalho precário que está sujeito às pressões e aos constrangimentos dos oportunistas.

Só para relembrar, foi por este mesmo motivo que votámos contra o Plano e Orçamento para 2024, promoção do trabalho precário pelo Executivo da Freguesia.

- ii) Esta revisão está na linha das anteriores com taxas de execução medíocres com saldos para os anos seguintes idênticos aos saldos disponíveis para o exercício dos mandatos há 4 anos atrás.

O que se poderia fazer, na freguesia, com este saldo de gerência de 236.400,62€.

Este executivo prima pela cativação, prefere ter dinheiro nos bancos a investir na freguesia.

Por estes motivos os eleitos da CDU, não podem votar a favor da revisão orçamental apresentada.

Os eleitos da CDU

Carla Rodrigues
Luís António
Rui Manuel Silva
João Marques

Alhos Vedros, 7 de abril de 2025

Declaração de Voto Ponto - 3 Revisão Orçamento 2025

No ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, referente à revisão e incorporação de saldos de 2024 no orçamento de 2025 da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, o voto da bancada do Partido Socialista é favorável.

Reconhecemos que esta incorporação permite um reforço das rubricas onde já estavam inicialmente cabimentados projetos, investimentos e necessidades fundamentais para Alhos Vedros em 2025. A aplicação responsável destes saldos assegura a continuidade e concretização de iniciativas essenciais, e da implementação das políticas para o desenvolvimento da freguesia, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerando que este executivo do PS, nos últimos 3 anos de mandato apenas fez as revisões previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, (uma revisão anual de incorporação dos saldos que transitam de ano), e sem utilização destas verbas nos últimos 3 anos, fica assim inequivocamente comprovada a boa gestão financeira, capacidade de gestão com reciprocidade para a população de Alhos Vedros, e desta autarquia, assim como o cumprimento do compromisso de gestão racional, rigorosa e competente.

Desta forma, manifestamos o nosso apoio à presente revisão orçamental, esperando que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e transparente, sempre em benefício da nossa comunidade.

Alhos Vedros 7 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista de Alhos Vedros